

Basquetebol como componente lúdico na Educação Física no âmbito escolar do 8º ao 9º na cidade de Barra do Garças-MT

Basketball as a ludic component in physical education in school school from the 8th to the 9th years the city of Barra do Garças –MT

Lara Oliveira de Carvalho. Acadêmica do 4º ano do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário do Vale do Araguaia.

Everton Borges Cardoso. Docente do Centro Universitário do Vale do Araguaia

E-mail: evertoncardosoborges@gmail.com

RESUMO

O estudo realizado buscou analisar o basquetebol como componente lúdico na educação física no âmbito escolar do 8º ao 9º na cidade de Barra do Garças-mt. Na pesquisa e apontado vários aspectos e desafios que os professores de Educação Física têm ao ministrar em suas aulas. Sendo assim, o estudo ressaltar, a importância da educação física no âmbito escolar juntamente como lúdico. A partir dos resultados obtidos o lúdico demonstrou ser muito importante na formação dos alunos, tanto de forma cultural, social como pessoal, e sendo trabalhado junto a um esporte pode proporcionar ótimos resultados nas aulas de Educação Física,

Palavras-Chave: Basquetebol; educação física; escola; lúdico.

1-INTRODUÇÃO

O basquetebol como um componente lúdico na Educação Física no âmbito escolar do 8º ao 9º ano na cidade de Barra do Garças-MT.

Um esporte como o basquetebol, num âmbito escolar, deve ser proporcionado de forma lúdica pelos professores, de modo que os alunos possam participar e desenvolver suas habilidades de forma espontânea. Apesar de ser um jogo de competição em um ambiente escolar, pode também ser utilizado de forma lúdica partindo do seu conhecimento, dos seus saberes e da realidade em que está inserido, deve se ter condições de propor nas aulas, ações pedagógicas que proporcionem a construção de conhecimento, fazendo uso de metodologias que propiciem momentos de formação à pessoa que prática.

Pois é um jeito mais divertido de se aprender, de modo que os conheça uma modalidade esportiva ainda pouca divulgada no país, aprendendo suas regras, história, técnicas, táticos. Deste modo, o presente estudo, indica que a uma maior motivação para os treinamentos e as aulas de aprendizagem de fundamentos, pois os alunos submetidos a este tipo de atividade lúdica vão aprender brincando.

2-METODOLOGIA

Participou-se deste estudo, três docentes licenciados em Educação Física do sexo masculino e feminino da rede estadual de ensino especial a qual os mesmos responderam ao questionário online para a realização da pesquisa com a idade de 30 a 50 anos. Por motivos da COVID-19, uma doença mundial que todos estão enfrentando, impossibilitou a realização do estudo presencial, sendo assim, os questionários foram aplicados aos docentes online.

Assim, foi encaminhado via e-mail o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um link do questionário (Google formulário) com perguntas abertas. Utilizando-se da técnica de observação, entrevista com os docentes. As perguntas dos questionários foram sobre os desafios que os docentes enfrentam diante dos alunos com deficiências.

A pesquisa foi realizada nos meses de junho e julho, do dia 18 ao dia 03. A aplicação do questionário foi de extrema importância para a excelência da pesquisa, visto que por meio desta ferramenta foi possível coletar dados que auxiliaram na análise da problemática do estudo.

Participaram da pesquisa dois docentes do sexo masculino e somente uma do sexo feminino, sobre a temática “O basquetebol como um componente lúdico na Educação Física no âmbito escolar do 8º ao 9º ano”. Todos os procedimentos a serem utilizados neste trabalho foram submetidos ao comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR, após a coleta, teve início uma nova etapa, com objetivo de analisar, interpretar e discutir os dados coletados para assim chegar nos resultados obtidos.

3-RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada com três professores de Educação Física, contendo perguntas que nortearam o referido questionário contendo cinco objetivas e nove dissertativas, a fim de que se pudessem obter informações mais claras possíveis analisando seus conhecimentos sobre a abordagem da do basquetebol enquanto conteúdo da Educação Física na parte lúdica.

A 1ª pergunta do questionário foi direcionada aos professores aonde responderam se estavam de acordo com os termos acima.

A partir da desta questão do questionário, os professores responderam se estavam de acordo com os termos da pesquisa, 100% respondeu que sim, que estava de acordo com tudo e deram continuidade as perguntas.

Na segunda pergunta acima podemos detectar que 66,7% são do gênero feminino e 33,7% masculino, tais resultados corroboram com a presente pesquisa onde o gênero de

predominância foi o masculino, mas essas características não são constantes, e podem variar de um local para o outro.

Em relação à terceira pergunta os resultados encontrados mostraram que a distribuição dos participantes por idade, ficou na faixa etária de 32 a 46 anos o primeiro professor com 46 anos o segundo 36 e o terceiro 32 anos.

No presente pesquisa, a quarta pergunta três professores afirmaram possuir pós-graduado e especializado. Já no questionário os professores preferem não dizer aonde cursaram ou cursam suas graduações, especializações.

Em relação à quinta pergunta que e o ano que os professores terminaram suas graduações o primeiro professor preferiu não dizer quanto tempo tinha de profissão já os outros dois terminaram nos anos de 2012 e 2013 respectivamente.

O questionamento realizado aos três professores referiu-se ao período temporal que os mesmos trabalham com a modalidade basquetebol perguntado a eles na sexta pergunta, com o intuito primordial de saber a respeito de sua experiência com a referida prática, o que foi de grande relevância para tal entendimento, uma vez que o primeiro afirmou trabalhar na área há 20 anos. Já o segundo, trabalha há 6 anos e o terceiro a 7 anos.

Dando o seguimento na realização da sétima pergunta aos professores, de qual seria carga horaria todos os três professores tem as cargas horarias de exatamente 40 horas.

Em relação à participação de projeto de aperfeiçoamento o professor na oitava pergunta, afirma o primeiro possui participação já os outros dois normalmente não participa, mais pretendem desenvolver outros conceitos dentro do contexto da sala de aula.

De acordo com a nona pergunta relata que 04 66,7% alguns desses professores participam sim de projetos ou programas na escola que envolva a Educação Física e 33%3 não participam de nenhum projeto no momento, e preferiram não dizer o nome do projeto.

O professor ao responder a próxima pergunta relatou que a um bom interesse por parte dos alunos em relação ao conteúdo e disse que às vezes a um bom interesse por parte do aluno

Quando aos investigados quais aspectos limitam ou não abordam o conteúdo, os dois professores disseram que por muitas das vezes foram falta de interesse e motivação dos alunos, o terceiro professor comentou que a falta de matérias atrapalha suas aulas, mas que sempre obteve ideias para que houvesse adaptações.

Todavia de acordo com a seguinte pergunta, o que se percebesse que sim os professores têm acesso facilitado aos materiais para a pratica esportiva. O jogo, para as crianças, é uma das atividades mais importantes, assim como o trabalho é para o adulto.

O primeiro e o segundo professor disserem que nem sempre a dificuldades ao passar a praticas mais que sim como toda turma sim às vezes possui algum tipo. O terceiro professor disse que não tem dificuldades ao passar a pratica mais que às vezes os alunos chegam agitados em sala de aula, mas tenta acalmá-los para que a criança tenha a motivação necessária para desenvolver as atividades propostas em aula, torna-se primordial que o professor diversifique as suas ações pedagógicas, objetivando sempre um ambiente leve e descontraído.

O terceiro professor deixou um ponto importante na pesquisa, e sabe-se que muito professor tem dificuldades ao dar sua aula e que a fatores que possa dificultar, como a falta de materiais, pois diz que já passou por esse momento, mas que sempre correu atrás para obter materiais para adaptar.

Os professores foram questionados ainda a respeito do que mais o chama atenção ao desenvolve essa pratica com os alunos em seus procedimentos metodológicos, afirmando que o primeiro e o segundo professor diz ser o desenvolvimento social e cognitivo dos educandos ao praticar a pratica já o terceiro diz algo parecido mais acrescenta que os alunos se sentem bem ao praticar o esporte mais se sentem mais motivados ao desenvolver brincadeiras envolvendo a pratica.

Na última pergunta os professores foram perguntados sobre quais benefícios a pratica proporciona a seus alunos o primeiro professor respondeu dizendo que a muitos fatores e benefícios vindo desse pratica que auxilia na saúde e no desenvolvimento motor e cognitivo, social dos alunos e os outros dois professores disseram que os principais benefícios com a pratica seria o desenvolvimento motor e a aptidão física obtido durante a pratica.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados obtidos na pesquisa, verificou-se a ao desenvolver a pesquisa, a ideia foi centrada no entendimento de como o basquetebol como componente lúdico pode ser uma importante metodologia para o processo de integração e socialização do esporte dentre aos alunos e também os professores na hora da realização da pratica, daí a importância de se verificar como essa modalidade é trabalhada em determinado contexto escolar, todavia, com as observações realizadas percebeu-se que a inserção de modalidades esportivas como o basquetebol nas aulas de educação física escolar trazem inúmeros benefícios ao usuário, não somente nas habilidades competitivas, mas também no que se refere ao desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social.

No basquetebol, a concepção dos aspectos tradicionais ainda é consideravelmente relevante, porém atualmente, com as novas propostas pedagógicas tanto da Educação Física escolar quanto da pedagogia do esporte, o ensino do basquetebol deve estar atrelado com a concepção de cultura corporal de movimento no qual a modalidade não deve ser abordada somente de maneira procedimental o saber fazer e o aluno tem que ser considerado como sujeito ativo do processo.

Podendo ressaltar que ao ver os resultados obtidos vemos um bom desenvolvimento da parte dos professores e alunos em suas aulas de Educação Física e ver que com o tempo o basquetebol passou a ser mais praticado e ser mais trabalhado nas aulas de Educação Física, realizado de forma mais divertida trazendo mais facilidade de aprendizado e levando mais interesse aos alunos e, como mostra esse trabalho, os benefícios são diversos, principalmente junto ao lúdico de forma que a criança aprenda brincando.

5. AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, família, professores que contribuíram com seus saberes, e aos participantes da pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

DOHME, Vania D'Angelo. **Atividades lúdicas na educação** - o Caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Texto integrante dos Anais do XVII Encontro Regional de História. ANPUH/SP- UNICAMP. Campinas, 6 a 10 de setembro de 2004.

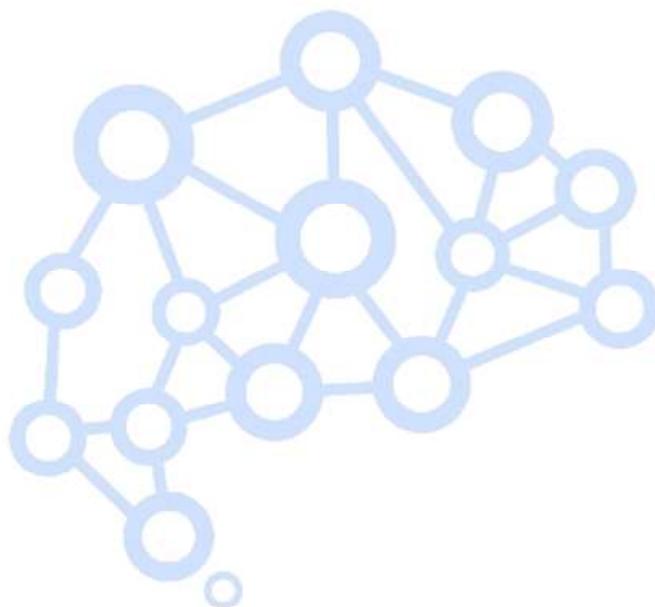
GUARIZI, Mario Roberto. **Basquetebol- da iniciação ao jogo**. Rio de Janeiro Editora Fontoura, 1ª edição, 2007.

JOBIM, Ana Paula; PUREZA, Leida Costa; LOUREIRO, Luciano Leal. **Iniciação Esportiva ao Basquete nas séries iniciais** Editora E.P.U. São Paulo, 1987.

SANTOS, Rosane Oliveira; LOUREIRO, Luciano Leal. **Como trabalhar o basquete no contexto escolar**. Editora Sprint, 4ª edição, 2012.

ANDRADE, Leandro Santos; SANTANA, Joseneide Siqueira. **Brincar e aprender: A Importância do lúdico para a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física. GT1 Educação de crianças, jovens e adultos**. Fontoura, 2013.

GUARIZI, Mario Roberto. **Atividades lúdicas na educação - o Caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Texto integrante dos Anais do XVII Encontro Regional de História. ANPUH/SP- UNICAMP. Campinas, 6 a 10 de setembro de 2004**



REI

ISSN 1984-431X